

HC IV publica artigos sobre cuidados paliativos na pandemia



Eliza Fortunato, Andrea Dias, Renata Freitas e Lívia Oliveira fazem parte do grupo que assina artigo publicado internacionalmente

O conhecimento obtido com a prática clínica no atendimento de cuidados paliativos aos pacientes com Covid-19 foi transformado em produção científica pelos profissionais do HC IV. Pesquisadores da unidade produziram diversos artigos sobre o tema, publicados no *American Journal of Hospice & Palliative Medicine* e na *Revista Brasileira de Cancerologia (RBC)*.

O conteúdo começou a ser elaborado antes mesmo de o HC IV receber seu primeiro paciente confirmado de Covid-19, em 1º de abril. O documento divulgado pelo Serviço Médico da unidade em 24 de março, com as mudanças adotadas para o atendimento médico seguro, serviu de base para a primeira publicação na *RBC*. Ao longo de meses de dedicação e mobilização da equipe para implementar medidas emergenciais, a avaliação do plano de contingência resultou em diferentes artigos que abordaram, entre outros assuntos, orientações sobre assistência nutricional e atendimento fisioterapêutico ao paciente no contexto da pandemia.

A avaliação dos padrões adotados para identificar possíveis casos de Covid-19 foi o tema da publicação internacional. Ser criterioso nessa avaliação tem duas finalidades principais: não afastar a possibilidade de os

pacientes sintomáticos do ponto de vista ventilatório, em decorrência da progressão do câncer, serem acompanhados pelas famílias; e não incorrer no erro de internar pessoas potencialmente infectadas pelo novo coronavírus em andares de pacientes com risco adicional para agravamento, caso sejam contaminados.

“Em um contexto de cuidados paliativos, câncer avançado e alta letalidade, estar internado com suspeita de Covid-19 significa estar longe da família e, por vezes, morrer sozinho. Da mesma forma, negligenciar a suspeita significa expor outros pacientes e profissionais a risco de infecção intra-hospitalar”, afirma a chefe do Serviço Médico da unidade, Simone Garruth.

Durante o período estudado, 327 pacientes foram admitidos no Serviço de Emergência. Desses, 69 (21%) foram considerados suspeitos, dos quais 34 (49%) tiveram diagnóstico confirmado de Covid-19. A sensibilidade do critério clínico para identificar casos suspeitos foi de 87% e a especificidade (capacidade de evitar falsos positivos), 88%.

Integração de assistência e pesquisa

Para Renata Freitas, diretora do HC IV, a divulgação dos artigos reforça o papel do INCA no avanço em conhecimento científico na área de cancerologia e na promoção de ações integradas em assistência, ensino e pesquisa.

“Essas publicações trazem resultados importantes que atestam a efetividade dos fluxos alinhados para o enfrentamento da pandemia. O objetivo era ter o menor impacto possível nas atividades assistenciais e na segurança dos profissionais de saúde e dos nossos pacientes, população sabidamente vulnerável à infecção. Isso ratifica o posicionamento do HC IV, que é uma unidade de cuidados paliativos 100% SUS [Sistema Único de Saúde], com grande importância na assistência aos pacientes oncológicos do estado do Rio de Janeiro”, afirma.



Ernani Mendes, Karla Santos, Simone Garruth e Renata Freitas são os autores principais dos trabalhos divulgados na *RBC*